

Processo n.ºProjeto-de-Lei nº 007/98
1197A
Processo n.º Projeto-de-Lei nº 007/98 Espécie do Expediente: "Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de
Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimen-
to do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério."
Proponente: Ver. Lugon José Levandowski Data de Entrada 11 / maio / 19 98 Protocolado sob n° 1836/98
Proponente: Ver. Lugon José Levandowski
tal/au EGRI
Data de Entrada 11 / maio / 19 98
Ao Do
Protocolado sob n° 1836/98 Protocolado sob n° 1836/98 Protocolado sob n° 1836/98
Andamento Quy 15.0578 la encamin led a Secretaria de Secretaria
//www
The state of the s
The 5.0. 13.05.38 haixan on Canisses de Justice (888)
Peder; Franço i Oriemento; Culture Id. Mrs. Sciento
Em 20 15/88 4 (missio de Jistigo e Redigo plicito preces do Ferre
John Od Osta
Em 15.06.38 foi acerto por manurando de o

Justificativa

Considerando a Emenda Constitucional n.º 14 que dispõe sobre as responsabilidades do município sobre a educação infantil e, prioritariamente sobre o ensino fundamental, e institui o Fundo de manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização ao Magistério.

Considerando que a instituição do Fundo consistirá na retenção de 15% das principais receitas de transferencias do município, quais sejam, do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços -ICMS; do Fundo de Participação dos Municípios - FPM ;e do Imposto sobre Produtos Industrializados para Exportação – IPI- exportação.

Considerando que o município somente terá retorno desses recursos a partir da comprovação, via censo escolar, de matriculas nas séries que constituem o ensino fundamental – de 1º a 8º séries;

Considerando a Lei n.º 9424 de 24 de dezembro de 1996, que regulamenta o funcionamento do Fundo e institui o Conselho de Acompanhamento e Controle Social dos recursos daí provenientes;

Finalmente, considerando a importância da participação da comunidade na gestão dos recursos que visam a universalização do direito à educação à todos os cidadãos. Apresentamos o seguinte projeto de Lei.

Lugon levandowski-Vereador PT

RECEBIDO
11 /05 / 96
13:30 HORAS
SECRETARIA



/ERIFIQUE A AUTENTICIDADE EM https://www.camaraguaiba.rs.gov.br/portal/autenticidadepdf

PROJETO DE LEI № 007/78

"Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do magistério. "

Dr. Nelson Cornetet, PREFEITO MUNICIPAL DE GUAÍBA, Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

- Art. 1º Fica criado o Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério.
- Art. 2º O Conselho terá na sua composição 9 (nove) membros, com a seguinte representação:
- 1) 1(um) representante da Secretaria Municipal de Educação;
- 1(um) representante dos professores das escolas públicas do ensino fundamental 11) municipal;
- 1(um) representante de diretores das escolas públicas do ensino fundamental III) municipal;
- 1(um) representante de pais de alunos das escolas públicas do ensino IV) fundamental municipal;
- 1(um) representante dos servidores das escolas públicas do ensi9no fundamental V) municipal;
- 1(um) representante dos professores das escolas públicas do ensino fundamental VI) estadual;
- 1(um) representante do Conselho Municipal de Educação; VII)
- VIII) 1(um) representante de diretores das escolas públicas do ensino fundamental estadual;



- 103
- IX) 1(um) representante dos Conselhos Escolares das escolas públicas do ensino fundamental municipal (ou estadual).
- **Art.** 3º Os integrantes do Conselho referidos nos incisos II,III,IV,V,VI,VII,VIII e IX, do artigo anterior, serão escolhidos pôr seus pares pôr meio de voto direto e universal através das organizações de cada segmento.
- **Parágrafo Único** O Poder Público municipal dará ampla e prévia publicidade das condições para inscrição e data dos pleitos referidos no "caput " de modo a garantir a representatividade dos eleitos.
- **Art. 4º** O mandato dos Conselheiros se de .02.....ano(s), não sendo permitida a recondução para o mandato subsequente;
- **Parágrafo Único** ë vedada qualquer forma de remuneração aos conselheiros, bem como qualquer forma de estrutura administrativa, os registros contábeis e administrativos gerenciais, mensais e atualizados, relativos aos recursos repassados, ou recebidos, à conta do fundo, conforme os parágrafos 4º e 5º do Art.4º da Lei 9.424.
- **Art.** 5º Em caso de vacância, a substituição dar-se-á pelo mesmo processo previsto no Artigo 3º.
- **Art.** 6º São atribuições do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério .
- Acompanhar e controlar a repartição, a transferencia e aplicação dos recursos do Fundo;
- Supervisionar a realização do censo educacional anual;
- Examinar os registros contábeis e demonstrativos gerenciais mensais e atualizados relativos aos recursos repassados ou retidos à conta do fundo;
- IV) Elaborar um regimento interno regulando o seu funcionamento.
- **Parágrafo 1º** O Conselho deverá observar que a instituição do Fundo e a aplicação de seus recursos no ensino fundamental, não isenta o município da obrigatoriedade de aplicar pelo menos 10% do montante dos recursos originados do ICMS, do FPM e do IPI- exportação, somados aos 25% dos demais impostos e transferencias em favor da manutenção e desenvolvimento do ensino, conforme o Art. 8º da lei n.º 9.424.
- **Parágrafo 2º-** O Conselho deverá observar também, que comprovada a negligência da autoridade competente para garantir o oferecimento do ensino obrigatório, poderá ser imputada pôr crime de responsabilidade, conforme parágrafo 4º do artigo 5º da Lei n.º 9.394/96 LDB.



top

- **Art. 7º** Para o cumprimento de suas funções o Conselho terá reuniões ordinárias mensalmente, podendo Ter reuniões extraordinárias, através da convocação pôr escrito, pôr qualquer um de seus membros, ou pelo Prefeito.
- **Art.** 8º O Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério, terá autonomia para o cumprimento de suas funções.
- **Art.** 9º- Este Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogam-se as disposições em contrario.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE GUAÍBA, em

Nelson Cornetet

Prefeito

Registre-se e publique-se







Comissão de Justiça e Redação

Parecer N.º
PROCESSO N.º 007/98
REQUERENTE

A COMISSÃO, apreciando a matéria contida no presente processo, opina

SOLICITA PARECER DO DPM & JUNÍDICO DA CASA

Sala das Comissões, em 20/05/98

Presidente

Relator





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL GABINETE DA PRESIDÊNCIA

OFN* 06 / LSM / 98 EM 20 / 05 / 98

Guaiba, 20 de maio de 1.998.

Sr.Diretor:

Vimos por meio desta, solicitar o auxílio 'deste colendo órgão, no que tange a validade e legalidade do Projeto de' Lei ora em anexo:

Projeto de Lei nº007/98 - " Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de acompanhamento e Controle Social do Fundo de manutenção e Desenvolvimento do Ensino ' Fundamental e de valorização do Magistério".

Proponente: Ver.Lugon Lewandowski

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos el abaixo, não sem antes renovar nossos votos de estima e consideração,

Atenciosamente

Ver Antonio Graciano Pacheco

Ilmo.Sr.
Dr.Oscar Breno Sthanke
M.D.Diretor do DPM
POA/RS



DELEGAÇÕES

Sede Própria

Rua dos Andradas, 1270 - 11.º andar - Fone: (051) 228-7933 - Fax (051) 226-8390 - CEP 90020-008 - P. Alegre - Rio G. do Sul

Ofício nº 622/98

Porto Alegre, 28 de maio de 1998.

Senhor Presidente:

Solicita-nos Vossa Senhoria, pelo ofício 06/LSM/98, parecer sobre a "legalidade e validade" do Projeto de Lei nº 007/98, cujo proponente é o Vereador Lugon Lewandowski.

Como consta de sua ementa, pretende o projeto dispor "sobre a criação do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de valorização do Magistério". O artigo 1°, de fato, "cria o Conselho...".

Passamos a opinar.

De logo, Senhor Presidente, cumpre observar que 2a proposição em exame, objetiva criar Conselho Municipal. É concebido que os conselhos se alocam na estrutura administrativa do Município, como órgãos que a integram, na função de assessoria e apoio ao Poder Executivo.

Ora, as Constituições Federal e Estadual atribuem ao Poder Executivo a reserva de iniciativa dos projetos de "criação, estruturação e atribuições das Secretarias e órgãos da administração pública". (grifamos) (Const. Estadual, art. 60, II, letra "d").

Considerando-se, então, que o projeto em análise é de iniciativa legislativa, inarredável é a conclusão de sua inconstitucionalidade formal que deve ser considerada por essa Casa.

Cordialmente.

Oscar Breno Stahnke
Diretor

A SUA SENHORIA VER. ANTONIO GRACIANO PACHECO M.D. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL **GUAÍBA - RS** BB/cv





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ASSESSORIA JURÍDICA

PARECER Nº 008/98

"PROJETO-DE-LEI QUE CRIA O CON-**SELHO** MUNICIPAL DE ACOM-PANHAMENTO E CONTROLE SO-CIAL DO FUNDO DE MANUTEN-ÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL E DE VA-LORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO"

O Vereador Lugon Levandowiski, através do projeto-de-lei 007/98, pretende criar na estrutura municipal um Conselho, cujo o objetivo maior é o Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção ed Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério.

A Comissão de Justiça e Redação, antes de apreciar o projeto, solicita parecer jurídico sobre a matéria.

Nos termos do artigo 80 da Lei Orgânica, os Conselhos Municipais são órgãos governamentais instituídos com a finalidade de auxiliar a administração na orientação, planejamento, interpretação e julgamento de matérias de suas respectivas competências.

A Constituição Federal em seu artigo 29 impõe aes suas respectivas competências.

A Constituição Federal em seu artigo 29 impõe aos E Municípios a observância de princípios nela estabelecidos e, segundo o preceigo de seu artigo 61, inciso II, alínea b, o princípio constitucional é o de que a iniciativa das leis que disponham sobre matérias que digam respeito com su organização administrativa sejam privativas da autoridade máxima do Executiva. Mesmo princípio é também seguido pela Constituição Estadual, como se infere das normas estatuídas em seus artigos 60, inciso II e 82, inciso VII. Portanto, com base neste princípio constitucional a iniciativa das leis municipais que des princípio constitucional a iniciativa das leis municipais que des leis municipais que de seu artigos 60, inciso II e 82, inciso VII. Portanto, de seu artigos 60, inciso II e 82, inciso VII. Portanto, de seu artigos 60, inciso II e 82, inciso VII. Portanto, de seu artigos 60, inciso II e 82, inciso VII. Portanto, de seu artigos 60, inciso II e 82, inciso VII. Portanto, de seu artigos 60, inciso II e 82, inciso VII. Portanto, de seu artigos 60, inciso II e 82, inciso VIII. Portanto, de seu artigos 60, inciso II e 82, inciso VIII. Portanto, de seu artigos 60, inciso II e 82, inciso VIII. Portanto, de seu artigos 60, inciso II e 82, inciso VIII. Portanto, de seu artigos 60, inciso II e 82, inciso VIII. Portanto, de seu artigos 60, inciso II e 82, inciso VIII. Portanto, de seu artigo 60, inciso II e 82, inciso VIII. Portanto, de seu artigo 60, inciso II e 82, inciso VIII. Portanto, de seu artigo 60, inciso II e 82, inciso VIII. Portanto, de seu artigo 60, inciso II e 82, inciso VIII. Portanto, de seu artigo 60, inciso II e 82, inciso VIII. Portanto, de seu artigo 60, inciso II e 82, inciso VIII. Portanto, de seu artigo 60, inciso II e 82, inciso I com base neste princípio constitucional, a iniciativa das leis municipais que disponham sobre qualquer órgão de sua administração devem também partir de a representante do Executivo.







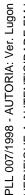
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Como no projeto em discussão a iniciativa da lei é de autoria de um vereador e não do representante do Executivo, caracterizada está, no entendimento desta assessoria jurídica, a hipótese de contrariedade a um princípio constitucional.

É o parecer.

Guaíba, 9 de junho de 1998.

ORLANDO DOS SANTOS OLIVEIRA Assessor Jurídico





Comissão de Justiça e Redação

Parecer N.º PROCESSO N.º OOZ 9% REQUERENTE

> A COMISSÃO, apreciando a matéria contida no presente processo, opina Contrarionente de Cardo con

porcer de DTM e Muridica de Casa que a prenta inchentifacionalida

Sala das Comissões, em

PLL 007/1998 - AUTORIA: Ver. Lugon
//FRIPIQUE A AUTENTICIDADE EM https://www.camaraguaiba.rs.gov.br/portal/autenticidadepdf rebuilte voy stumber Como principal objetivo a fiscolização La oplicação do Fundo. Quanto DPM enteredo que prem todo que en vista que o esta amprindo com sua responsabilidade, Acompanhamento e controle social do Fundo que e controle social do Fundo., Não esta unissão. Por outro bido, o Esicutivo teria até 180 dias apas a

CODIGO DO DOCUMENTO: 023803 CHAVE DE VERIFICACAO DE INTEGRIDADE: 5ED4A06B441E779DDD201197ABA9F1BB



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Guaíba, 11 de junho de 1998

Prezado Sr.

Vimos por meio deste, solicitar a retirada do Projeto de Lei nº 007/98, que "Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do magistério", que deu entrada nesta Casa Legis lativa em 11 de maio de 1998, de minha autoria.

JUSTIFICATIVA

Considerando a Lei nº 9424 de 24 de dezembro de '1996, que regulamenta o funcionamento do Fundo e institui o Conselho de Acompanhamento e Controle Social dos recursos 'daí provenientes, determina a criação do Conselho Municipal até 180 dias após a promulgação da Lei dada no dia 24 de de zembro de 1996 é que encaminhamos projeto no sentido de cumprimento da referida lei. Como após o nosso encaminhamento o Executivo Municipal sensibilizou-se e encaminhou Projeto de mesma matéria é estamos retirando o de nossa autoria.

Lugon Levandowski
Vereador do PT

